



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CASA CIVIL

São Paulo, de de 2016

ATeCC nº 330/2016

Senhor 1º Secretário

Tendo em vista o disposto no artigo 20, inciso XVI, da Constituição do Estado, venho transmitir a essa ilustre Assembleia, por intermédio de Vossa Excelência, manifestação a respeito da matéria relativa ao Requerimento de Informação nº 165/2016, de autoria do Deputado Angelo Perugini.

Reitero a Vossa Excelência os protestos de minha alta consideração.

Samuel Moreira
SECRETÁRIO – CHEFE DA CASA CIVIL

A Sua Excelência o Senhor Deputado Enio Tatto, 1º Secretário da Egrégia Mesa da Assembleia Legislativa do Estado.



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO
Rua Líbero Badaró Nº 39- 12º Andar-Centro
Cep 01009-000 - São Paulo/SP

São Paulo, 14 de Julho de 2016.

Ofício SSP/AEP/SIALE Nº 241/2016
Referente Protocolado GS Nº 7394/2016
Ofício SGP Nº 3620/2016 - Processo ALESP/RGL Nº 2737/2016
Assunto: Requerimento de Informação Nº 0165 de 2016- a respeito de esclarecimentos vinculados à
Segurança Pública no Município de Hortolândia.

Senhor Secretário-Chefe

Cumprimentando-o, venho por intermédio do presente transmitir a Vossa Excelência as considerações relativas ao Requerimento de Informação Nº 0165/2016, de autoria do Deputado Estadual Angelo Perugini, contendo manifestação do Comando de Policiamento do Interior-9, da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência protestos de apreço e consideração.

Sérgio Turra Sobrane
Secretário Adjunto da Segurança Pública

Ao
Excelentíssimo Senhor
Doutor Samuel Moreira da Silva Júnior
Digníssimo Secretário- Chefe da Casa Civil
Palácio dos Bandeirantes – São Paulo - SP.



www.policiamilitar.sp.gov.br
gabcmtg@policiamilitar.sp.gov.br
Pça Cel Fernando Prestes, 115
Bairro Bom Retiro – São Paulo/SP
Cep 01124-060 - Tel.: (11) 3327-7106

**SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO**

São Paulo, 11 de julho de 2016.

OFÍCIO Nº Gab Cmt G-1626/300/16

Do Chefe de Gabinete do Comandante-Geral

Ao Ilustríssimo Senhor Secretário Adjunto da Segurança Pública

SÉRGIO TURRA SOBRANE.

Assunto: Requerimento de Informação nº 165, de 2016.

Referência: Ofício SSP/GS/SIAL nº 114/2016, de 13 de junho de 2016, e apensos (Cópia do Prot. SIAL GS nº 7394/2016).

Com os cordiais cumprimentos, incumbiu-me o Comandante-Geral de restituir a Vossa Senhoria a documentação referenciada, que trata do Requerimento de Informação nº 165, de 2016, de autoria do Deputado Estadual Angelo Perugini, pleiteando informações vinculadas à Segurança Pública no Município de Hortolândia.

Nesse contexto, cumpre esclarecer, consoante manifestação do Comando de Policiamento do Interior-9, nos termos enunciados no Requerimento em apreço, o que segue:

1. Quais os índices de violência do Município de Hortolândia no período de 2008 a 2016?

De acordo com os dados fornecidos pela Coordenadoria de Análise e Planejamento da Secretaria da Segurança Pública (CAP/SSP), os índices para os principais delitos, são os seguintes:

ANO	HOMICÍDIO DOLOSO	FURTO	ROUBO	FURTO E ROUBO DE VEÍCULOS
2008	30	1.071	725	816
2009	35	1.230	1.150	920
2010	28	1.270	968	892
2011	34	1.350	1.121	1.084
2012	33	1.495	1.290	1.373
2013	34	1.419	1.520	1.486
2014	42	1.506	1.647	1.217
2015	26	1.616	1.409	902

2. Quais os crimes mais recorrentes no referido município?

Como se verifica na tabela, os casos de maior incidência estão vinculados aos crimes de Furtos e Roubos.

3. Há algum programa para que os índices de violência sejam amenizados?

A fim de melhorar a segurança pública no município, são implementadas, constantemente, novas estratégias e programas de policiamento. O policiamento ostensivo é realizado com base nas ferramentas inteligentes e há um estreitamento com os demais órgãos públicos ligados à segurança, em especial com a Guarda Municipal.

Nos últimos 02 (dois) anos foram implantados dois novos Programas de Policiamento no município em apreço: Rondas Ostensivas com Apoio de Motocicletas (ROCAM) e Policiamento Comunitário, com a destinação de uma Base Comunitária Móvel para a 3ª Companhia PM. Houve, também, a efetivação da Diária Especial por Jornada Extraordinária de Trabalho Policial-Militar –DEJEM.

4. Quais os principais fatores que explicam a violência em Hortolândia?

A violência no Município de Hortolândia se apresenta em parâmetros similares de outras cidades de mesmo porte na região Metropolitana de Campinas. Cabe ressaltar o crescimento demográfico e econômico acelerado da cidade nos últimos anos, o que, também, impacta na área da segurança. Existe, ainda, o complexo penitenciário que influencia os indicadores criminais.

5. Há algum estudo que viabilize a melhora do policiamento nas áreas mais afetadas pela violência?

Cabe esclarecer que são realizados estudos e análises constantes dos indicadores criminais, bem como de suas causas e consequências; a partir desses estudos são desenvolvidos planejamentos operacionais, bem como as estratégias de parceria com outros órgãos. São, ainda, desencadeadas Operações Policiais-Militares, bem como a intensificação do policiamento nas áreas mais críticas da cidade.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Senhoria os protestos da minha estima e consideração.


HEROS ARADZENKA
Coronel PM Chefe de Gabinete

SISPEC 7342685/16